

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro

Ata N.º 2

Sessão Ordinária realizada a 18-12-2017

Aos dezoito dias, do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezassete, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro em Sessão Ordinária, pelas vinte e uma hora e trinta minutos, na sala de sessões da Sede da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM - Discussão e votação da proposta do Executivo da Junta n.º20/2017-2021 “Grandes Opções do Plano/PPI/Orçamento 2018 e Mapa de Pessoal para 2018”.

PONTO DOIS - Discussão e votação da proposta do Executivo da Junta n.º22/2017-2021 “Regulamento Provedor do Freguês”.

PONTO TRÊS - Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Actividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea o), ponto 1 artigo 17.º da Lei n.º5A/2002, de 11 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

I. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Verificada a presença de todos (as) os (as) senhores (as) deputados (as) (Anexo I), de seguida o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia chamou o senhor Francisco José Soares dos Santos para tomar posse, indicou a correspondência recebida e expedida, bem como as deslocações e presenças realizadas em representação da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro. De seguida deu início ao período para a intervenção do público.

Usou da palavra o senhor Miguel Dias. Disse que os problemas com a Transtejo continuam, hoje a carreira das 16h30 voltou a falhar, informou que tem uma petição a decorrer on-line para a melhoria dos transportes públicos e que queria entregar aos membros da assembleia de freguesia um abaixo-assinado para quem quiser assinar.

O senhor Presidente do Executivo usou da palavra e começou por desejar um excelente mandato, agradeceu a intervenção do senhor Miguel Dias e informou que não tinha conhecimento da falha do barco das 16h30, iremos reunir com a Transtejo em meados de janeiro para falar desses problemas e vamos estar atentos.

O senhor Deputado António Oliveira (BE) usou da palavra começando por felicitar todos os presentes, chamou a atenção apesar de saber que não é da responsabilidade da Junta para a placa de trânsito existente na entrada das Portas da Cidade, a qual tem falta de indicação do Afonsoeiro.

O senhor Deputado João Veiga (CDU) apresentou uma Recomendação (Anexo II) que faz parte integrante desta ata.

A senhora Deputada Celina Figueiredo (CDU) apresentou uma Moção (Anexo III) que faz parte integrante desta ata.

O senhor Deputado Francisco Santos (PS) leu uma declaração (Anexo IV) que faz parte integrante desta ata.

O senhor Deputado João Peres (CDU) usou da palavra e disse que era um prazer enorme estar aqui na Assembleia de Freguesia na bancada da CDU. Relativamente à Transtejo a Junta de Freguesia é muito lesta a criar comunicados, a partir dos comunicados pouca ou nenhuma comunicação sai cá para fora para os utentes e a partir de dezembro as carreiras estão mais suprimidas, há cada vez mais problemas e o Cais do Seixalinho está cada vez mais ao abandono, questionou quais as medidas que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia estão a providenciar. Informou ainda que na Rua João Pedro Iça, Rua dos Combatentes da Grande Guerra e Rua Augusto Pereira Coutinho, no cruzamento existem acidentes frequentes e atropelamentos, disse que devia-se tomar medidas para que o cruzamento seja menos acidentado e junto à estação dos comboios existe uma cratera na rua.

O senhor Presidente do Executivo usou da palavra e disse que ia verificar a questão colocada pelo Deputado António Oliveira. Relativamente à recomendação apresentada pelo Deputado João Veiga disse que esta recomendação não tem cabimento, mas ia reforçar junto da Câmara Municipal essa preocupação.

Na resposta ao Deputado João Peres, disse não saber a que medidas se refere, as informações que demos foram as recolhidas na reunião com a Transtejo, tivemos a atenção de comunicar à Comissão de Utentes, aguardamos pelo que vai acontecer e agiremos se for necessário. Relativamente aos acidentes disse que a Junta não pode intervir nas infrações dos condutores, quanto à cratera questionou a localização exata.

O senhor Deputado João Veiga (CDU) usou da palavra e disse que está implícito na recomendação que a Assembleia de Freguesia recomenda à Câmara Municipal, sendo aprovado segue para a Câmara. Relativamente aos acidentes a junta pode sempre fazer alguma coisa junto da Câmara, solicitar que se coloquem lombas para travar a velocidade.

O senhor Presidente do Executivo perguntou qual é a autoridade que esta Assembleia de Freguesia tem para fazer uma recomendação à Câmara Municipal? O senhor Deputado pode recomendar ao Executivo da Junta que solicite esclarecimentos à Câmara Municipal. Em relação ao cruzamento, aquelas ruas estão devidamente sinalizadas, se os condutores estão a infringir a lei, a junta não pode solucionar isso dessa forma.

O senhor Deputado João Carlos Peres (CDU) disse que a resposta dada pelo senhor Presidente do Executivo sobre o cruzamento é um desprezo para com os moradores, a faixa amarela não se vê, as lombas estão degradadas, é um cruzamento extremamente perigoso. Relativamente à Transtejo quais as acções que estão a ser deliberadas.

A senhora Deputada Celina Figueiredo (CDU) no uso da palavra disse que apetecia-lhe muito mais estar a ouvir o concerto e a acabar o presépio, mas vim pelo compromisso com as pessoas, mas como porta-voz dos vizinhos e dos que nos fazem chegar as preocupações está aqui, se as coisas não são competência da Junta, o que é que vimos aqui fazer? Na Av. Luís de Camões

junto à EB1 nº3, já houve muitos acidentes, muitas reivindicações, morreu uma criança e mais outra pessoa e as lombas foram colocadas nas vésperas das eleições. Se os condutores respeitassem as normas não era preciso outras medidas como as lombas. É para nos unirmos e fazermos força, disse ainda, que esta Assembleia de Freguesia tem toda a legitimidade para fazer recomendações e sermos porta-vozes.

O senhor Presidente do Executivo disse que não entendeu a intervenção da senhora Deputada Celina Figueiredo e a forma como o fez. O que eu disse é que não é correto recomendar directamente à Câmara Municipal, isso a Assembleia de Freguesia não pode. Estamos a trabalhar seriamente em prol dos fregueses, nós, os dezanove membros da Assembleia de Freguesia, não venham criar problemas, nem dizer o que eu não disse. A vossa recomendação não está correta, as recomendações têm de ser dirigidas a este Executivo para que este intervenha onde tiver que intervir.

O senhor Deputado João Veiga (CDU) disse que não percebe porque é que a Assembleia de Freguesia, que é um órgão eleito, não pode fazer uma recomendação à Câmara Municipal. E aceitou fazer a alteração à recomendação.

A senhora Deputada Alexandra Silva (CDS-PP) apresentou uma Proposta (Anexo V) que faz parte integrante desta ata.

O senhor Deputado João Peres (CDU) repetiu as questões colocadas anteriormente relativas à Transtejo, em relação ao cruzamento disse que estava bem sinalizado, o que está em falta são as lombas e o traço amarelo e o espelho está torto, os moradores gostavam de ver solucionado o problema.

O senhor Presidente do Executivo disse que ia comunicar a quem de direito a situação, porque também temos como prioridade a segurança das pessoas. Em relação à Transtejo, não sendo competência da Junta, estaremos atentos e estamos ao lado dos utentes e continuaremos a estar.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à aceitação a recomendação, a moção e a proposta que foram aprovadas para discussão.

Foi colocada à votação a Recomendação, a qual foi aprovada por maioria com nove votos a favor (4 CDU, 3 PSD, 1 CDS-PP e 1 BE), e dez abstenções do PS.

O senhor Deputado Francisco Santos (PS) leu uma Declaração de Voto (Anexo VI) que faz parte integrante desta ata.

Foi colocada à votação a Moção, a qual foi aprovada por maioria com quinze votos a favor (4 CDU, 1 BE e 10 PS) e quatro abstenções (3 PSD e 1 CDS-PP).

Foi colocada à votação a Proposta.

O senhor Deputado João Veiga (CDU) usou da palavra e disse que não tinha nada contra às novas tecnologias, mas temos de ter em atenção se esta medida não tira fregueses à presença na Assembleia de Freguesia.

O senhor Deputado António Oliveira (BE) no uso da palavra disse que este ponto estava no programa e compreende as dúvidas do Deputado João Veiga.

A Proposta foi aprovada por maioria com dezassete votos a favor (3 PSD, 1 CDS-PP, 1 BE, 10 PS e 2 CDU) e duas abstenções da CDU.

O senhor Deputado André Braga (PS) leu uma Declaração de Voto (Anexo VII) que faz parte integrante desta ata.

I. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO UM - Discussão e votação das “Grandes Opções do Plano/PPI/Orçamento 2018 e Mapa de Pessoal para 2018”.

O senhor Presidente do Executivo disse ser um orçamento extremamente reduzido, com as rubricas de despesa com o pessoal e aquisição de serviços a serem as de maior influência, mas ainda temos uma margem para fazer alguns trabalhos. Encontro-me disponível para qualquer esclarecimento.

O senhor Deputado João Veiga (CDU) no uso da palavra questionou:

- Se todos os funcionários recebem abono para falhas e qual o montante atribuído a cada um?

- Se já houve alguma conversação com o sindicato e funcionários em abrir os serviços ao sábado?

- Se a verba que está atribuída para formação é suficiente? Os funcionários têm direito formação paga? Pela minha experiencia a verba atribuída não dá para nada.

Esta Assembleia de Freguesia deve exigir ao Poder Central mais verbas para as Juntas de Freguesia.

O senhor Presidente do Executivo disse que concordava com o Deputado João Veiga e informou que a referida verba está pequena porque é um orçamento que pode ser adaptado e permite reforçar a verba, sendo esta Junta sócia da ANAFRE, temos parcerias e utilizamos a formação que a ANAFRE promove, muitas através da E-LEARNING para os nossos funcionários, a empresa de informática também dá formação e caso haja necessidade reforçamos a verba.

Em relação em abrir ao sábado, informou que antes de tomar qualquer decisão falaremos com os nossos trabalhadores, antes de chegar aos sindicatos, faremos acordos e dentro da legalidade todas as situações de direito serão asseguradas.

Abonos para falhas, todas as trabalhadoras têm direito, porque todas manuseiam dinheiro e o valor que cada uma recebe são 82€.

O senhor deputado João Veiga (CDU) disse que havia discrepância entre a rubrica de formação e a de seminários, exposições e similares.

O senhor Presidente do Executivo disse que cumprimos com o POCAL na definição das rubricas.

O senhor Deputado Nuno Tereso (PS) leu uma Declaração Política (Anexo VIII) que faz parte integrante desta ata.

O senhor Deputado Vasco Fernandes (PSD) perguntou relativamente ao orçamento participativo se já existe molde e verbas e como pretende apresentar.

O senhor Presidente do Executivo informou o senhor deputado Vasco Fernandes que já tem as ideias e as directrizes, não está elaborado porque estava a aguardar a aprovação do Orçamento. Disse ainda que o Orçamento Participativo será discutido pelo executivo e assembleia e com os líderes de todas as bancadas. Temos duas hipóteses sobre as verbas que iremos disponibilizar: ou damos a oportunidade aos fregueses de serem eles a apresentar as propostas ou seremos nós a apresentar duas, três ou quatro propostas e os fregueses vota, a proposta que mais lhes convêm. Disse ainda que este Executivo não irá fazer nada sozinho, nem pode, os trabalhos serão sempre em conjunto, em primeiro estão sempre os nossos fregueses e depois nós. Estamos aqui para arranjar soluções e não problemas.

De seguida as “Grandes Opções do Plano/PPI/Orçamento 2018 e Mapa de Pessoal para 2018” foi aprovada por maioria, com onze votos a favor (10 do PS e 1 do CDS-PP), quatro abstenções (3 do PSD e 1 do BE) e quatro votos contra da CDU.

O senhor Deputado João Veiga (CDU) fez uma declaração de voto e disse que a CDU vota contra porque discorda em absoluto quatro ideias nas Grandes Opções do Plano nomeadamente:

- Orçamento Participativo, entendem que os partidos vão a eleição com programas eleitorais e estes votam de acordo com os programas, devem-se ouvir as pessoas na definição das atividades e é com base nessas pessoas que se faz uma gestão participativa.
- Provedor do Freguês, desvirtua o que é o poder local democrático. Não é eleito pelos fregueses.
- Reajustamento do horário, em abrir ao sábado porque não ouviu previamente os trabalhadores e os sindicatos sendo os seus representantes.

- Discorda com algumas verbas, mas respeita as opções do partido que ganhou.

O senhor Deputado Vasco Fernandes (PSD) usou da palavra e disse que a bancada do PSD absteve-se porque este orçamento fica muito aquém do potencial da nossa freguesia, na nossa opinião a Junta tem capacidade para obter mais competências, seguindo o exemplo das restantes Juntas do nosso concelho, onde a verba por parte da Câmara Municipal do Montijo é maior.

O senhor Deputado António Oliveira (BE) leu uma Declaração do Voto (Anexo IX) que faz parte integrante desta ata.

A senhora Deputada Alexandra Silva (CDS-PP) leu uma Declaração de Voto (Anexo X) que faz parte integrante desta ata.

PONTO DOIS - Discussão e votação “Regulamento Provedor do Freguês”.

O senhor Presidente do Executivo usou da palavra e disse que enviou para todos os partidos a proposta do regulamento e apenas uma bancada reuniu connosco e foram introduzidas as alterações propostas. Esta figura, ao contrário do que disse o deputado João Veiga, é mais um passo na aproximação dos fregueses, esta figura em nada irá substituir o órgão Assembleia de Freguesia e o órgão Executivo, bem pelo contrário. Nestes últimos quatro anos nas reuniões que o Executivo teve, conta-se pelos dedos de uma só mão as vezes em que estiveram presentes dois fregueses, temos apenas tido a assiduidade de um freguês, que tem tido a amabilidade de estar presente nas reuniões do executivo e não passa disso. O provedor do freguês é uma forma que o executivo criou para os fregueses do poder local, quando o executivo não conseguir esclarecer, o freguês terá nesta figura uma representação.

Estão também a ser criadas formas que permitam aos fregueses conseguir ter os seus atestados sem necessitar de se deslocar à Junta de Freguesia, mas mantendo sempre a disponibilidade para reunir e atender.

Informou ainda que esta figura só será aprovada com dois terços da votação, será uma votação transparente e clara.

De seguida o “Regulamento Provedor do Freguês” foi aprovado por maioria, com doze votos a favor (10 do PS, 1 do CDS-PP e 1 BE), três abstenções do PSD e quatro votos contra da CDU.

O senhor Deputado Vasco Fernandes (PSD) usou da palavra e fez a seguinte declaração de voto: ” a bancada do PSD absteve-se porque ainda que algumas propostas tenham sido aceites muitas ficou por incluir. Na nossa opinião o modelo que serviria melhor na nossa União de Freguesias, era a proposta de os zeladores de Bairro, pois permitiria um maior e mais personalizado contacto em todas as áreas da nossa freguesia”.

O senhor Deputado António Oliveira (BE) leu uma Declaração de Voto (Anexo XI) que faz parte integrante desta ata.

O senhor Deputado João Veiga (CDU) fez uma declaração de voto e disse que a CDU vota contra porque discordam da figura, esta afasta os eleitores. O provedor não é eleito pelos eleitores o que desvirtua o poder democrático.

PONTO TRÊS - Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Actividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea o), ponto 1 artigo 17.º da Lei n.º5A/2002, de 11 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

Relativamente ao Relatório de Atividades, referiu que está à disposição para alguma informação adicional ou para alguma dúvida que possa haver.

Não houve intervenções.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou a cada bancada que proponha um elemento para trabalhar no Regimento, foram indicados os seguintes elementos:

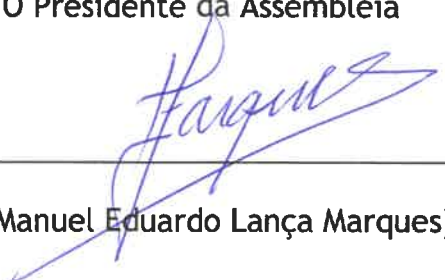
- Francisco Santos, PS;

- João Veiga, CDU;
- Vasco Fernandes, PSD;
- António Oliveira, BE;
- Alexandra Silva, CDS-PP;
- Manuel Marques, Presidente da Assembleia de Freguesia.

Deu-se por encerrado a ordem de trabalhos eram vinte e três horas e quarenta minutos.

E, nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada por unanimidade a minuta da ata, (Anexo XII), e que foi assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim Vera Ferraz que a redigi.

O Presidente da Assembleia



(Manuel Eduardo Lança Marques)

O Primeiro Secretário



(Carlos Manuel Canelas)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE MONTIJO E AFONSOEIRO

LISTA DE PRESENÇAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REALIZADA EM 18/12/17	
João Carlos Pereira Veiga	✓
Vasco Luís Quaresma Fernandes	✓
Celina Marques Figueiredo	✓
Luciano José Veludo Fernandes	✓
António Luís Oliveira	✓
Joaquina Maria Tapadinhas Salpico	✓
Alexandra Sofia Silva	✓
Manuel Joaquim Marques	✓
Maria do Céu Santos Simões	✓
João Carlos Peres	✓
Francisco José Santos	✓
Francisco José Cordeiro	✓
Manuel Eduardo Lança Marques	✓
Maria Irene Fradinho	✓
André Filipe Agostinho	✓
Nuno Miguel Tereso	✓
Ana Lisa da Silva	✓
Carlos Manuel Canelas	✓
Alexandre Miguel Quendera	✓

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
MONTIJO E AFONSOEIRO

Recomendação

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, reunida a 18 de Dezembro de 2017, considerando o estado de ruína de milhares de metros quadrados de coberturas com chapas de fibrocimento de amianto da desactivada fábrica da INFAL, e considerando o agravamento desses perigo pelo risco de ruína das chaminés de grande dimensão daquela antiga fábrica, situada a 60 metros da Escola EB Joaquim de Almeida (Bairro do Mouco), recomenda à Câmara Municipal que tome, imediatamente, todas as medidas necessárias de forma a salvaguardar vidas humanas, a saúde pública e bens materiais.

ao executivo da freguesia

Os Eleitos da CDU



Maria Teodora

João Carlos Peres

Celina Figueiredo

Moção

Condenação do reconhecimento pelos EUA de Jerusalém como capital de Israel

A decisão tomada pela Administração norte-americana de reconhecimento de Jerusalém como capital de Israel viola abertamente o Direito Internacional e numerosas resoluções do Conselho de Segurança da ONU sobre o estatuto de Jerusalém, desde logo a Resolução 478 que explicitamente determina a saída das missões diplomáticas dessa cidade, bem como a Resolução 2334 de Dezembro de 2016 que, condenando o prosseguimento da expansão de colonatos israelitas em território palestino, reitera que o estatuto de Jerusalém apenas pode ser decidido pela via negocial.

Esta decisão representa um apoio explícito à política sionista de Israel, uma agressão frontal aos direitos do povo palestino, com perigosas e imprevisíveis consequências. Uma decisão que é tanto mais grave porquanto tomada num momento em que se tornam cada vez mais claros os planos para uma nova escalada militar na região, que encerra o perigo de uma enorme confrontação, com consequências para além do Médio Oriente.

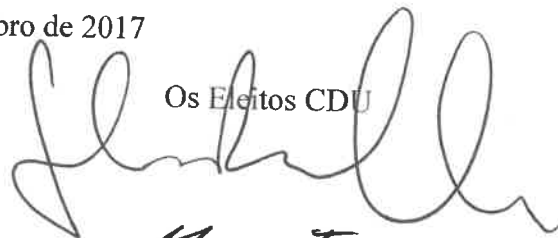
A situação agora conhecida impõe que sejam encetadas ao nível da ONU medidas que demovam a Administração norte-americana de uma decisão que constitui uma provocação e um passo muito grave na escalada de tensão e conflito no Médio Oriente.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, reunida a 18/12/2017 delibera:

1. Manifestar o seu protesto e condenar a decisão tomada pela Administração norte-americana de reconhecimento de Jerusalém como capital de Israel;
2. Manifestar a sua solidariedade com o povo palestino;
3. Afirmar o direito do povo palestino ao reconhecimento do seu próprio Estado, nas fronteiras anteriores a 1967 e com capital em Jerusalém Leste, e o respeito do direito de retorno dos refugiados palestinos, conforme estipulado pelas resoluções pertinentes das Nações Unidas;
4. Congratula-se com o Governo português, no respeito pela Constituição da República Portuguesa, ao condenar de forma inequívoca a decisão tomada pela Administração norte-americana.

Montijo, 18 de Dezembro de 2017

Os Eleitos CDU



Maria Teófilos

João Carlos Peres

Letícia Figueiredo



Senhor Presidente da Assembleia da União das freguesias de Montijo e Afonsoeiro

Senhor Presidente da União das freguesias Montijo Afonsoeiro

Senhoras e senhores deputados

Senhoras e senhores membros do executivo

Senhoras e senhores fregueses

Nesta primeira Assembleia de Freguesia após as eleições autárquicas do passado 1 de Outubro de 2017 começo por saudar todos os eleitos desta assembleia e o desejo de um trabalho em conjunto, com o pensamento único de uma freguesia cada vez mais ativa, coesa e solidária.

Nas eleições autárquicas de 1 de Outubro, os eleitores do Montijo/Afonsoeiro voltaram a depositar a sua confiança no PS, para presidir a esta freguesia dando-lhe uma maioria absoluta. Não podíamos por isso deixar de saudar todos os eleitores MTJ/Afonsoeiro, que com o seu voto responderam, que o caminho que foi percorrido pelo executivo, tendo como base o modelo assente nas parcerias com as instituições, na participação dos fregueses, na defesa da proximidade, numa palavra, num modelo de gestão aberta estava de acordo com o pensamento dos eleitores.

Sr Presidente

Sr^ª e Sr^º deputados

Nas eleições autárquicas os fregueses falaram com clareza e este resultado reflete o trabalho realizado durante 4 anos e principalmente o programa eleitoral credível, sem promessas enganosas mas com o objetivo de continuarmos a trabalhar com as pessoas e para as pessoas.

O resultado obtido para a freguesia Montijo/Afonsoeiro enche-nos de orgulho mas também de enorme responsabilidade, mas acreditamos que iremos cumprir a confiança que os eleitores depositaram no PS.

Por fim tudo faremos para cumprir o programa eleitoral com o qual iremos criar mais e melhores condições realistas e credíveis no presente e no futuro para melhor servir esta freguesia e os fregueses.

A bancada do PS

18 de Dezembro de 2017

Proposta do CDS-PP

18 de Dezembro de 2017

O CDS-PP propõe que a assembleia da freguesia da união de freguesias de Montijo e Afonsoeiro delibera na transmissão em direto das sessões ordinárias e extraordinárias desta assembleia, permitindo assim o acesso a um numero alargado de montijenses às informações e decisões que tanto afetam as suas vidas enquanto fregueses e munícipes neste conselho. Desta forma se dá um maior contributo a uma maior participação nas demais tarefas desta assembleia.

Obrigada.

A Deputada de Freguesia do CDS-PP

Declaração de Voto

A bancada do PS abastem-se porque sabemos que a CMM já tomou diligências para resolução da situação, através de vários contactos que tiveram comos proprietários, o executivo da junta está atenta à situação.

A bancada do Partido socialista

18 de Dezembro de 2017

DECLARAÇÃO VOTO

A BANCA DO PS VOTA A FAVOR, CONTUDO RESALVA A NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DE ESTUDO PRÉVIO DAS CONDIÇÕES TÉCNICAS E VALORES DO INVESTIMENTO TOTAL NEDEBA E O PESO QUE TOMAR NO ORÇAMENTO DESTA AUTARQUIA.

MONTIÃO, 18 DE DEZEMBRO DE 2017



Senhor Presidente da Assembleia da União das freguesias de Montijo e Afonsoeiro

Senhor Presidente da União das freguesias Montijo Afonsoeiro

Senhoras e senhores membros do executivo

Senhoras e senhores deputados

Senhoras e senhores fregueses

Os documentos previsionais que iremos discutir, analisar e votar, para 2018, enquadram as Opções do plano, PPI, o Orçamento no valor de 483 863.38€ (quatrocentos e oitenta e três mil oitocentos e sessenta e três euros e trinta e oito cêntimos), na receita e na despesa e o mapa de pessoal para 2018, bem como as Ações Mais Relevantes em áreas diretamente ligadas às famílias em que (a educação e a ação social são bom um exemplo), e continuará a manter a União das freguesias de Montijo Afonsoeiro numa posição de referência, como uma freguesia com qualidade, uma freguesia de respostas sociais prontas, uma freguesia com uma escola pública forte e com desenvolvimento baseado na defesa de valores e de coesão social, mantendo assim as expectativas e esperanças das freguesas e fregueses.

Mas os documentos previsionais para 2018, mostram ainda, que as ações e atividades a desenvolver serão sempre baseadas nos recursos existentes financeiros e outros, no compromisso e no rigor em que a despesa a executar terá sempre que se ajustar às receitas existentes.

Mas ainda, com precaução e sentido da responsabilidade que tem norteadado a excelente gestão do executivo da freguesia, sem esquecer nunca a visão do futuro, bem como as expectativas que os fregueses esperam de nós tal como demonstraram nas eleições do passado 1 de Outubro.

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e Senhores Deputados

É dentro destes princípios políticos e sociais, essenciais e de uma política séria do executivo da junta que os documentos previsionais propostos para 2018 que hoje analisamos, e votamos assentam neste desafio e neste objetivo, gestão rigorosa, equilibrada e transparente, contendo as verbas necessárias à realização das funções autárquicas da freguesia e dos fregueses, essenciais, como:

- O pagamento dos salários e os encargos sociais e fiscais dos trabalhadores cujo valor é de 215 926 .00 (44,63%)
- A escola pública, criando condições à comunidade educativa para uma escola de sucesso
- A qualificação do espaço público incluindo os parques infantis
- A conservação do património
- O ordenamento do Território e Ambiente
- Cultura Desporto e Tempos livres
- Respostas prontas na área social
- Proteção Civil e Segurança
- A Formação de trabalhadores e autarcas

Sr Presidente da Assembleia da freguesia

Senhoras e Senhores deputados

A proposta de Orçamento e plano de Atividades para 2018 da União das freguesias Montijo Afonsoeiro que estamos a analisar, reflete ainda, aquelas que são as grandes prioridades do executivo:

Gestão Financeira Rigorosa, Ação Social, Cultura, Desporto e Tempos Livres, Educação e o cumprimento dos Acordos de Execução que irão ser analisados discutidos com a Câmara Municipal.

Na Educação é importante destacar a ação do executivo na reabilitação do parque escolar (pequenas obras e reparações); o apoio a livros escolares; as verbas para expediente e limpeza; o transporte de alunos do 1º ciclo e as Bolsas de Estudo.

Na Ação Social importa destacar Apoio Sócio Alimentar a todas as instituições responsáveis na freguesia pela distribuição de apoio alimentar às famílias carenciadas; as colónias balneares para crianças e pessoas idosas; os rastreios; realça-se ainda o apoio à Comissão de Proteção de crianças e jovens em risco e os cabazes de Natal, e o

projeto cuidar mais 65, que tem dinamizado um conjunto vasto de ações de sensibilização para varias temáticas junto dos seniores da freguesia.

Na Cultura Desporto e Tempos Livres não podemos deixar de realçar o número significativo de atividades propostas para 2018 a desenvolver pela junta de freguesia e com outras entidades em parceria com a Câmara Municipal; o apoio ao movimento associativo com a elaboração de contratos – programa ou protocolos de colaboração no âmbito da lei do desenvolvimento desportivo ao abrigo da Lei Nº 75/2013. No âmbito da cultura realça-se o Dia da Freguesia, O Dia Mundial da Criança, a Festa de Natal das escolas do 1º ciclo e JI DA FREGUESIA, nas parcerias com a Câmara Municipal destacaremos a Feira Quinhentista as Festas Populares de S. Pedro, Montijo Lugar de Encontro e o Carnaval. Neste evento a Junta de Freguesia desempenha um papel de coordenação com o movimento associativo.

Realça-se ainda dentro das competências previstas na lei nº75/2013 de 12 de Setembro a proposta do executivo da junta para a manutenção dos parques infantis; caminhos pedonais; instalação de equipamentos de ginástica nas ciclovias e a toponímia

Mas não podíamos de deixar de realçar para este mandato a instituição do Provedor do Freguês, cargo que consideramos ser de grande importância para a resolução de problemas que afetam os fregueses e principalmente a freguesia.

Senhor Presidente da Assembleia da União das freguesias de Montijo e Afonsoeiro

Senhoras e Senhores Deputados

O Orçamento, as Grandes Opções do plano, mapa de pessoal, o Plano de atividades e o PPI da União das freguesias Montijo e Afonsoeiro para 2018, para além do rigor entre receita e despesa, tem no centro de toda a sua atuação a preocupação pelas pessoas mantendo, a esperança, no futuro e procurando contribuir para uma freguesia ainda mais solidária com mais qualidade de vida, e com o objetivo de melhor servir a população da freguesia numa palavra garantir o bem-estar de todos os fregueses e freguesas do Montijo/Afonsoeiro.

Os deputados da Bancada do Partido Socialista não têm dúvidas que os documentos que hoje estamos a analisar e votar irão contribuir para uma freguesia mais solidária, mais coesa, mas sem esquecer nunca que no centro da sua preocupação estarão sempre mas sempre as pessoas

A bancada do Partido Socialista
18 de Dezembro de 2018



Montijo

Declaração de voto

Grandes Opções do Plano/PPI/ Orçamento 2018
e
Mapa de Pessoal para 2018

Montijo, 18 de dezembro de 2017

O Bloco de Esquerda de Montijo, representado na Assembleia de Freguesia, da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, abstém-se na votação desta proposta, visto que a mesma reflete os pontos apresentados no programa do Partido Socialista, para a freguesia, força política mais votada.

Recordamos que esta posição não nos irá anestesiar, de forma alguma, nem abster a nossa voz quando a tivermos de usar, sempre em defesa da nossa freguesia e seus fregueses.

Estamos atentos,

O deputado, representante, do Bloco de Esquerda de Montijo, na Assembleia de Freguesia, da União de Freguesias de Montijo de Afonsoeiro.

António Luís Costa de Oliveira...

CONCELHIA DE MONTIJO

Declaração de Voto

18 de Dezembro de 2017

Relativamente ao orçamento 2018, proposto pelo executivo liderado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente Fernando José Gouveia Caria, e nesta pessoa saúdo também os membros do restante executivo.

O CDS na pessoa da Deputada Alexandra Silva tece as seguintes considerações:

- É um orçamento exíguo para a dimensão da Freguesia de Montijo e Afonsoeiro;
- É um orçamento, que do nosso ponto de vista, apenas contempla os serviços mínimos de uma freguesia.
- É um orçamento que cria muita dependência do executivo Municipal.

Parece-nos não ser da responsabilidade direta do executivo em funções as falhas que acima enumeramos. Portanto julgamos que existe necessidade de revisão dos acordos programa com a Câmara Municipal de Montijo.

A Junta de Freguesia de Montijo e Afonsoeiro é um órgão autárquico de proximidade por excelência e com responsabilidade direta sobre os cerca de 32.000 fregueses.

Este orçamento revela a existência da impossibilidade de gestão de investimento pelo executivo, uma vez que se cinge à capacidade de gestão dos custos fixos e de contexto.

A Junta de Freguesia de Montijo e Afonsoeiro merece e precisa de mais, os Montijenses merecem e tem a necessidade de mais.

O Executivo da freguesia não pode ser tão dependente do executivo Camarário no que concerne à prática das suas competências. O Executivo da freguesia deve ser mais ambicioso e ter a capacidade financeira de promover acções em benefício da qualidade de vida dos seus fregueses, de forma autónoma.

Por outro lado, acreditamos que quem vence as eleições deve governar da forma que julgue mais benéfica para as freguesias.

Vamos aprovar este orçamento, mas deixamos aqui a promessa de tudo fazer, em todos os órgãos em que estamos representados para que o Executivo Camarário aposte nesta Junta de Freguesia e lhe dê mais capacidade de intervenção na génese e razão da sua existência enquanto junta de freguesia.

O meu muito Obrigada.

A Deputada de Freguesia do CDS-PP

Alexandra Sofia Pinelas Silva



Montijo

Declaração de voto

Regulamento
Provedor do Freguês

Montijo, 18 de dezembro de 2017

Visto que a atual situação política e social coloca aos órgãos autárquicos novas situações e realidades que obriga a uma reflexão sobre a participação dos fregueses na vida autárquica, a discussão e votação do regulamento do provedor dos fregueses é mais uma forma de levar os fregueses a colocar os seus problemas. Por isso, o Bloco de Esquerda vota a favor do regulamento.

O deputado, representante, do Bloco de Esquerda de Montijo, na Assembleia de Freguesia, da União de Freguesias de Montijo de Afonsoeiro.

António Luís Costa de Oliveira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO E AFONSOEIRO
MINUTA DA ATA Nº 1/2017
 18 | 12 | 2017

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro em Sessão Ordinária pelas vinte e uma horas e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

PONTO UM – Discussão e votação da proposta do Executivo da Junta n.º20/2017-2021 “Grandes Opções do Plano/PPI/Orcamento 2018 e Mapa de Pessoal para 2018”.

PONTO DOIS – Discussão e votação da proposta do Executivo da Junta n.º22/2017-2021 “Regulamento Provedor do Freguês”.

PONTO TRÊS – Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Actividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea o), ponto 1 artigo 17.º da Lei n.º5A/2002, de 11 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.-----

ORDEM DO DIA	DELIBERAÇÕES	VOTAÇÃO		
		APROVADA		R
		U	M	
Ponto Um Proposta n.º20/2017-2021	A proposta foi aprovada com onze votos a favor (10-PS, 1-CDS-PP); quatro abstenções (3-PSD, 1-BE) e quatro votos contra (EDU)		X	
Ponto Dois Proposta n.º22/2017-2021	A proposta foi aprovada com doze votos a favor (10-PS, 1-BE e 1-CDS-PP); três abstenções (PSD) e quatro votos contra (EDU)		X	

U – Unanimidade | M – Maioria | R – Reprovado

Nada mais havendo a tratar, finalizou a reunião eram 23h40 horas,
da qual se lavrou a presente minuta da ata, que depois de lida e aprovada, vai ser
assinada pelo Presidente da Assembleia Manuel Eduardo Lança Marques e por mim,
Vera Mónica Ferraz, que a redigi. -----

O Presidente



A Secretária

